

MANUAL ORIENTATIVO

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA



Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S586m Silva, Alaíde Amanda da

Manual orientativo: educação popular na atenção básica. / Alaíde Amanda da Silva, Suélem Barros de Lorena. – Recife: Do Autor, 2024.
19 f. il. Color.

Manual.

ISBN: 978-65-6034-067-1

1. Educação em Saúde. 2. Preceptores. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Lorena, Suélem Barros de orientadora. II. Título.

CDU 37:61

APRESENTAÇÃO

Esse Manual é fruto de um estudo desenvolvido com profissionais preceptores de diferentes áreas que atuam na Atenção Básica da cidade de Caruaru, PE. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS) sob o parecer 5.820.014.

O intuito desse material é, a partir da falas dos participantes, conceituar a Educação Popular em Saúde e trazer alguns elementos que podem auxiliar no desenvolvimento dessa prática nas Unidades Básicas de Saúde.



AUTORAS

Alaíde Amanda da Silva

Discente do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na área da Saúde- FPS.

Coordenadora do curso de Nutrição da ASCES/UNITA.

Especialização em Atenção Básica/ Saúde da Família- ASCES/UNITA.

Nutricionista- UFCG.



Dra. Suélem Barros de Lorena

Tutora do Laboratório de Recursos Digitais e do curso de Fisioterapia- FPS.

Fisioterapeuta.

Especialista em Fisioterapia Traumato- ortopédica.

Especialista em Saúde Pública.

Mestre em Ciências da Saúde pela UFPE.

Doutora em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.
Pós- doutora em Saúde Integral pelo IMIP.



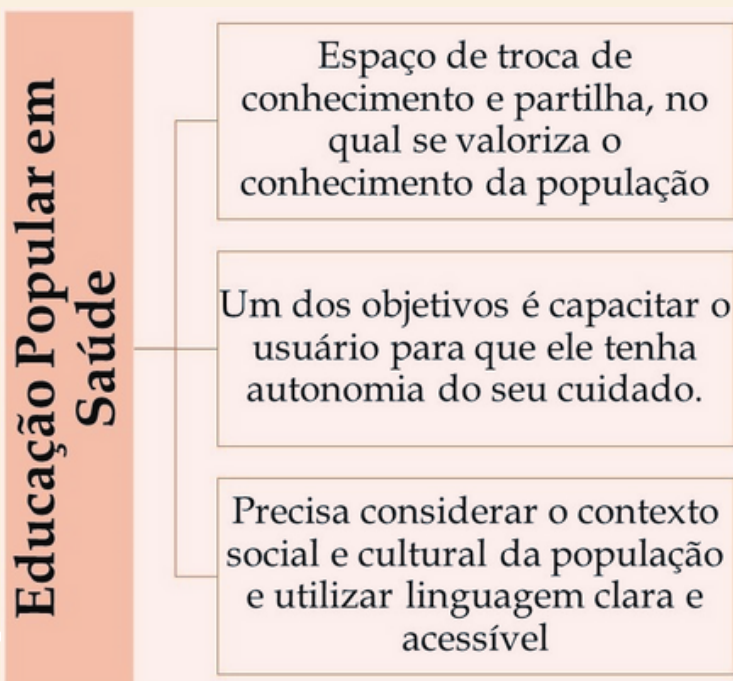
SUMÁRIO

1.O que é Educação Popular em Saúde?	04
2.Como fazer o planejamento das atividades?.....	06
3.Quais metodologias utilizar?.....	08
4.Quais as potencialidades da prática de EPS?.....	12
5.Considerações finais.....	13
6.Material Complementar.....	14
7. Agradecimentos.....	16
Referências.....	18



O QUE É EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE?

Para entender o conceito de Educação Popular em Saúde, abaixo você encontra um esquema elaborado a partir das respostas dos profissionais entrevistados:



O QUE É EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE?

As falas dos participantes estão de acordo com os conceitos descritos por Paulo Freire, importante educador e filósofo brasileiro, e pela Política Nacional de Educação Popular:

A Educação Popular é feita com base no diálogo com o povo, respeitando a autonomia e criatividade do outro, bem como o saber de vida que as pessoas têm (Freire, 2014).



A Educação Popular em Saúde propõe uma abordagem político-pedagógica que permeia as iniciativas direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares (PNEPS, 2013)

COMO FAZER O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES?

E então... Agora que você já sabe qual o conceito de EPS, vamos entender como podemos planejar as atividades??

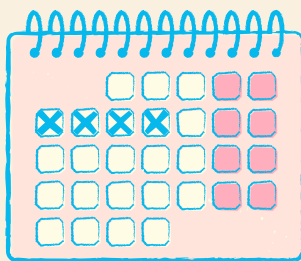
➔ Realização de reuniões de equipe: os momentos de reunião com todos os profissionais da Unidade Básica de Saúde são fundamentais para discussão das principais necessidades do território.

- Tente fazer pelo menos 1 reunião por mês;
- Anote tudo que for discutido nas reuniões;
- Realize divisão de tarefas, para que todos os profissionais entendam a importância da sua participação.

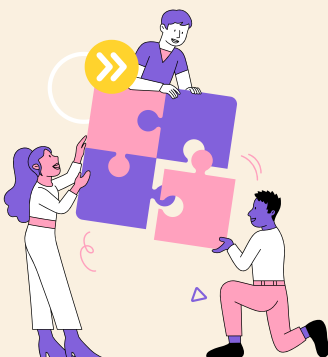


COMO FAZER O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES?

➔ No início do ano, organize o calendário de acordo com os meses de conscientização preconizados pelo Ministério da Saúde. Em cada mês do ano, a equipe tem potencial para elaborar ações que realmente façam sentido para a comunidade. Que tal evitar ficar fazendo só palestra?



➔ Sempre procure conversar com os Agentes Comunitários de Saúde para entender quais as principais necessidades que a população tem apresentado.



QUAIS METODOLOGIAS UTILIZAR?

E em relação as metodologias? Quais você pode utilizar??

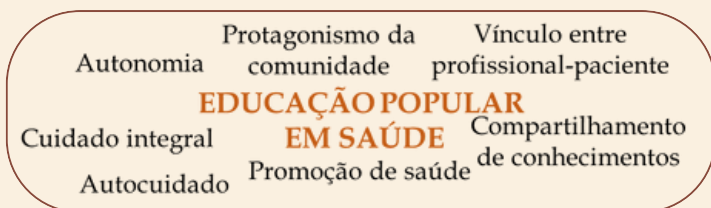
Para começar é importante entender que as metodologias ativas e lúdicas são as melhores para despertar o interesse e prender a atenção dos usuários. Abaixo vocês encontram algumas utilizadas pelos profissionais entrevistados:

- **Roda de conversa:** espaço em que os participantes ficam dispostos em círculo para que todos possam falar, ouvir e discutir diversas temáticas.

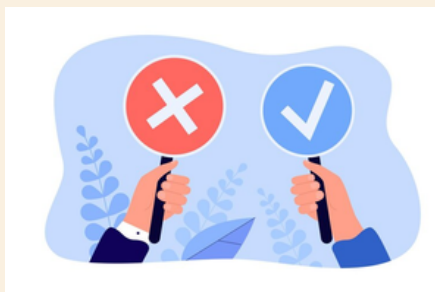


QUAIS METODOLOGIAS UTILIZAR?

- **Nuvem de palavras:** com um auxílio de um cartaz ou cartolina é solicitado que os participantes falem palavras que eles acreditam estar associadas ao tema a ser discutido e a partir daí pode ser iniciada a discussão. Veja um exemplo:



- **Plaquinhas de mito e verdade/ caixinha de perguntas:** perguntas sempre geram engajamento e participação do público, mas é importante que elas sejam elaboradas com uma linguagem acessível e clara.



Fonte: Freepik

QUAIS METODOLOGIAS UTILIZAR?

- **Dinâmicas:** a utilização de dinâmicas é uma excelente estratégia para “quebrar gelo” e favorecer a interação dos participantes. Diversas dinâmicas podem ser encontradas no Google e com certeza irão facilitar a participação dos usuários.
- **Painel de mensagens:** elaborar um painel para que os participantes, nos momentos de atividades coletivas, deixem alguma mensagem é uma forma de aproximar e criar vínculo com a comunidade.

O QUE VOCÊ ACHOU DO
ENCONTRO DE HOJE?
DEIXE UMA MENSAGEM

QUAIS METODOLOGIAS UTILIZAR?

- **Oficinas:** a realização de oficinas voltadas para atividades práticas com a comunidade é uma excelente estratégia para colocar os usuários como protagonistas do seu cuidado.



Fonte: Freepik

- **Materiais ilustrativos/ folders:** a entrega de materiais didáticos permite que os participantes levem para casa um compilado das principais informações compartilhadas naquele encontro. Vale lembrar que os materiais entregues precisam ser lúdicos, com imagens e escritos com uma linguagem clara e acessível.



QUAIS AS POTENCIALIDADES DA PRÁTICA DE EPS?

Já entendemos como planejar e realizar atividades de Educação Popular em Saúde, mas quais as potencialidades da realização dessa prática nos territórios?



CONSIDERAÇÕES FINAIS

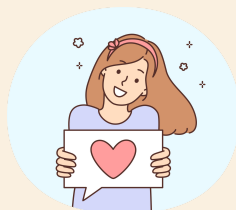
A realização de ações de Educação Popular em Saúde é fundamental para a quebra das relações verticais entre profissionais de saúde e comunidade, através dela, os usuários são os protagonistas e os seus conhecimentos são valorizados. Assim, é possível fortalecer o processo de cuidado através de uma prática conjunta e que considera o indivíduo de forma integral.

Realmente muitos desafios precisam ser enfrentados para realização da EPS, mas é preciso dar o primeiro passo. Vamos lá?



MATERIAL COMPLEMENTAR

Para finalizar, aqui estão
alguns materiais
complementares que podem
ajudar você nas práticas de EPS
no seu território de atuação!



CADERNO DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE (2007)



https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf

II CADERNO DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE (2014)



https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/2_caderno_educacao_popular_saude.pdf

MATERIAL COMPLEMENTAR

VÍDEO- SABERES TRADICIONAIS E EDUCAÇÃO POPULAR



<https://youtu.be/rdobHZLwRaA>

DINÂMICAS DE GRUPOS APLICADAS À PESSOA IDOSA



https://www.sps.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/07/REvista_Diversidade_IDOS01_02_2018.pdf



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os profissionais preceptores que aceitaram participar da pesquisa. A construção desse Manual só foi possível através da análise das respostas da entrevista. Abaixo seguem alguns pequenos trechos das valiosas falas dos participantes da pesquisa, representados por nomes de flores:

“A gente pode mudar a vida das pessoas através dessa ações, realizando esses momentos de educação popular em saúde.” (Orquídea, 28 anos)

“A educação popular é importante porque a gente escuta das pessoas quais são as dúvidas que elas têm e pode trabalhar os temas de forma mais direcionada. É uma via de mão dupla e o usuário se torna protagonista.” (Margarida, 44 anos)

“Eu acho que a Educação Popular é um trabalho de formiguinha, sempre que é possível, a gente faz em escolas, faz sala de espera, faz durante as consultas e é para capacitar o usuário para que ele tenha uma autonomia do seu cuidado.” (Violeta, 28 anos)

“Educação Popular é a gente dá valor a educação da população, é quando a gente escuta os saberes de gerações, essa questão do entendimento da população.” (Azaleia, 24 anos)

AGRADECIMENTOS

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”
(Paulo Freire)



REFERÊNCIAS

Freire P. (2014). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa(48a ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra;

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n. 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html